

António Gil Hernández

Academia Galega da Língua Portuguesa

Académico numerário da AGLP, é Secretário da sua Comissão de Lexicologia e Lexicografia, coordenando a elaboração do Léxico da Galiza para ser integrado no Vocabulário Ortográfico Comum. Diretor do Boletim da AGLP, coordena também a coleção Anexos do Boletim.

O professor Gil tem destacado, nos últimos 30 anos, pela sua intensa tarefa intelectual e cívica, especialmente no terreno da linguística e sociolinguística. A sua ampla bibliografia abrange a escrita literária, história da sociolinguística, análise do ordenamento jurídico e linguístico, análise de discurso, e as relações entre língua e nacionalismo. Bibliografia completa em: <http://www.lusografia.org/antoniogil-bibl-completa.htm>.

Juntamente com o Dr. José Luís Fontenla Rodrigues, integrou a Delegação da Comissão Galega do Acordo Ortográfico, no encontro de unificação ortográfica de 1990 em Lisboa.

Algumas das suas publicações mais conhecidas são:

1984: "Tese reintegracionista" in: AA.VV.: *Que galego na escola?, I Encontros Labaca*, Ed. do Castro, Crunha.

1985: *Baralha de sonhos*. Irmandades da Fala. Coleção Cadernos do Povo / poesia. Ponte Vedra - Braga.

1990: *Luzes e espírito*. Cadernos do Povo / Poesia. Ponte Vedra-Braga.

1996: *Silêncio ergueito*. Apontamentos sócio-políticos sobre questões aparentemente idiomáticas (infelizmente certificados apenas dez anos depois). Ed. do Castro, Crunha, 285 págs.

2005: *Temas de Linguística Política*. Associação de Amizade Galiza-Portugal, Braga, 287 págs.,.

2009 (org): *Galiza: Língua e sociedade*. Associação de Amizade Galiza-Portugal e AGLP. Santiago de Compostela, 344 págs.

Carlos Amaral

Priberam Informática

Licenciado em Engenharia Electrotécnica, Ramo de Sistemas de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, foi investigador do INESC de onde saiu para fundar a Priberam. Integrou a equipa de investigação e desenvolvimento da Priberam, tendo participado no desenvolvimento das primeiras versões do FLiP. Actualmente é Administrador da Priberam com o pelouro dos conteúdos, da qualidade e do marketing.

Evanildo Cavalcante Bechara

Academia Brasileira de Letras

É o quinto ocupante da Cadeira nº 33 da Academia Brasileira de Letras. Foi Diretor Tesoureiro da Instituição (2002-2003) e Secretário-Geral (2004-2005). Criou a Coleção Antônio de Moraes Silva, para publicação de estudos de língua portuguesa, e é membro da Comissão de Lexicologia e Lexicografia e da Comissão de Seleção da Biblioteca Rodolfo Garcia.

Doutor em Letras pela UEG (atual UERJ), em 1964. Professor de Filologia Românica do Instituto de Letras da UERJ, de 1962 a 1992. Professor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFF, de 1976 a 1994. Professor titular de Língua Portuguesa, Linguística e Filologia Românica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988. Professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica em IES nacionais (citem-se: PUC-RJ, UFSE, UFPB, UFAL, UFRN, UFAC) e estrangeiras (Alemanha, Holanda e Portugal).

Em 1971-72 exerceu o cargo de Professor Titular Visitante da Universidade de Colônia (Alemanha) e de 1987 a 1989 igual cargo na Universidade de Coimbra (Portugal). Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994) e da Universidade Federal Fluminense (1998). Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra (2000). Distinguido com as medalhas José de Anchieta e de Honra ao Mérito Educacional (da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro), e medalha Oskar Nobiling (da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura).

Entre centenas de artigos, comunicações a congressos nacionais e internacionais, Bechara escreveu livros que já se tornaram clássicos, pelas suas sucessivas edições. Diretor da revista *Littera* (1971-1976) – 16 volumes publicados; da revista *Confluência* (1990-2005) – até agora com 30 volumes publicados. Foi Diretor do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, Secretário-Geral do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, Diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, Membro do Conselho Estadual de

Educação do Rio de Janeiro, Chefe do Departamento de Filologia e Linguística do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1981 a 1984. Chefe do Departamento de Letras da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988. Membro titular da Academia Brasileira de Filologia, da Sociedade Brasileira de Romanistas, do Círculo Linguístico do Rio de Janeiro. Membro da Société de Linguistique Romane (de que foi membro do Comit   Scientifique, para o quadri  nio 1996-1999) e do PEN Clube do Brasil.

Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. Autor de duas dezenas de livros, entre os quais a Moderna Gramática Portuguesa, amplamente utilizada em escolas e meios acad  micos, e diretor da equipe de estudantes de Letras da PUC-RJ que, em 1972, levantou o corpus lexical do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, sob a dire  o geral de Ant  nio Houaiss.

Fernando Vasques Corredoira

Academia Galega da Língua Portuguesa

Académico numerário da AGLP e membro da sua Comissão de Lexicologia e Lexicografia, é licenciado em Filologia Galego-Portuguesa pela Universidade da Corunha onde fez, também, os Cursos de pós-graduação.

Frequentou o Curso de Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros na Universidade Clássica de Lisboa e o Curso de Formação de Professores de Português, Língua estrangeira, na Universidade do Porto.

Foi Professor na Universidade Federal de Goiás (Goiânia-Brasil) e ministrou aulas nas Escolas de Idiomas de Ourense e Ponte Vedra.

Tem colaborações e trabalhos sobre temas de Língua Galego-Portuguesa em publicações periódicas da Galiza, Portugal e o Brasil, entre os quais "A Melhor Orthographia" (Língua e Cultura, Sociedade da Língua Portuguesa, 1997) e "Cultismos Estranhos" (Agália, 1998). A sua publicação mais conhecida é *A Construção da Língua Portuguesa face ao castelhana* (Laivento, 1998).

Mais recentemente editou a conhecida obra *Sempre em Galiza* do político e escritor galego Afonso Daniel R. Castelão, figura principal da Galiza do século XX, em adaptação ao português atual. Ed. AGAL, 2010.

Helena Figueira

Priberam Informática

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi professora de português e francês no ensino básico e secundário e lexicógrafa em diversas publicações lexicográficas, de entre as quais se destacam o *Dicionário Gramatical de Verbos Portugueses* (Texto Editores, 2007), o *Dicionário Houaiss de Sinónimos e Antónimos* (Círculo de Leitores, 2007), o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (Círculo de Leitores, 2002) e o *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa* (Editorial Verbo, 2001).

É linguista da Priberam desde 2002, onde desempenha funções no processamento de língua natural, em lexicografia, em consultoria linguística e em acções de formação.

Joseph Ghanime López

Associação Docentes de Português na Galiza

Vice-presidente da Associação Docentes de Português na Galiza desde 2008. Participa na coordenação do Encontro de Didáctica do Português, que organiza a DPG anualmente. Coordena, na Escola Oficial de Idiomas de Lugo um grupo de trabalho sobre Tradução e Ensino de Línguas (ano 2008).

Formação académica

-Licenciado em tradução e interpretação, com especialidade em tradução do inglês e do português. O trabalho de fim de curso foi uma tradução do inglês para o galego-português, de *The Road to Wigan Pier*, de George Orwell.

-Licenciado em filologia inglesa e, filologia hispânica. Diploma de Estudos Avançados em Estudos Medievais. TIT (Trabalho de Investigação Tutelado) sobre as tenzons medievais galego-portuguesas. Tradutor oficial de português e de inglês para castelhano, com nomeação do Ministério de Asuntos Exteriores espanhol.

Experiência profissional

- Atualmente professor de português na Escola Oficial de Idiomas de Lugo. Com quatro anos e meio de experiência como docente de português, nas escolas oficiais de idiomas de Pontevedra, Santiago de Compostela e Lugo. Três anos de experiência profissional no âmbito da tradução, nomeadamente na tradução audiovisual e na localização de software. Dous anos de experiência docente em diversas escolas privadas, ministrando aulas de inglês e latim. Um ano de experiência como professor assistente de espanhol, em Galway, Irlanda.

Publicações

Por outras palabras, A Trabe de ouro: publicación galega de pensamento crítico, ISSN 1130-2674, N. 59, 2004, pags. 349-355.

Siobhán Nic Gaoithin e Daithí ó Madháin, Agália: Publicação internacional da Associação Galega da Língua, ISSN 1130-3557, N. 79-80, 2004, pags. 173-190

A tenzón e o partimén: definición dos xéneros a partir das artes poéticas trobadorescas e dos propios textos, Madrygal: Revista de estudos gallegos, ISSN 1138-9664, N. 5, 2002, pags. 61-72.

Da lugofonia como caminho para a lusofonia, Agália: Publicação internacional da Associação Galega da Língua, ISSN 1130-3557, N. 97/98, 2010.

João Malaca Casteleiro

Academia das Ciências de Lisboa

Doutorado na [Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa](#), onde é professor catedrático. Foi diretor de investigação do [Centro de Linguística da Universidade de Lisboa](#), conselheiro científico do [Instituto Nacional de Investigação Científica](#) e presidiu ao Conselho Científico da Faculdade entre [1984](#) e [1987](#).

Tem coordenado e colaborado em diversos projetos de investigação e de edição, em Portugal e no estrangeiro, em articulação com organismos como o [Conselho da Europa](#), os Serviços de Educação do [Governo de Macau](#) e o [Ministério da Educação](#), entre outros. É professor convidado na [Universidade da Beira Interior](#), no Departamento de Artes e Letras. É membro da [Academia das Ciências de Lisboa](#), desde [1979](#). Ganhou o Grande Prémio Internacional de Linguística Lindley Cintra, da [Sociedade de Língua Portuguesa](#), em 1981, agraciado pelo [Governo Francês](#) com o grau de [Cavaleiro](#) das [Palmas Académicas](#), em [1986](#). A sua bibliografia, iniciada com a tese de licenciatura em 1961, é constituída por muitas dezenas de estudos dedicados à linguística e à lexicologia. Editou obras como *A Língua e a Sua Estrutura*, *A Língua Portuguesa e a Expansão do Saber*, *Nouvelles perspectives pour l'enseignement du portugais en tant que langue étrangère*, *A Língua Portuguesa em África* e *A Língua Portuguesa no Oriente: do séc. XVI à Atualidade*.

Foi o coordenador [Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea](#) e o responsável pela versão portuguesa do [Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa](#). João Malaca Casteleiro é um convicto defensor da adoção das regras prescritas pelo [Acordo ortográfico de 1990](#).

É membro da Academia das Ciências de Lisboa desde 1979. Tem participado em congressos e conferências, dentro e fora do país, apresentando e publicando textos científicos. Assumiu funções institucionais: Conselheiro Científico do Instituto Nacional de Investigação Científica, ao longo de 20

anos, Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa ou Presidente do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa desde 1991. Para além da sua intensa e produtiva atividade docente, tem dedicado a sua carreira ao estudo da sua língua, e a sua extensa obra de investigação inclui inúmeros livros e artigos científicos.

Margarida Costa

Departamento de Dicionários

Porto Editora

Maria Margarida Gomes Faria da Costa é Mestre em Linguística Portuguesa Descritiva (1998) e licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Franceses e Ingleses - ramo de tradução (1995), pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Leccionou as disciplinas de Português, Inglês e Francês nos ensinos secundário e superior entre 1995 e 2000. No mesmo período, trabalhou em diversos projectos de tradução em Inglês e Francês. Desde 2000, trabalha no Departamento de Dicionários da Porto Editora, onde exerce funções de coordenadora editorial, tendo colaborado em diversos projectos, essencialmente ligados à Língua Portuguesa. Neste âmbito, coordenou ambas as edições do «Grande Dicionário da Língua Portuguesa», bem como diversas edições do «Dicionário Editora da Língua Portuguesa».

Margarita Correia

Instituto de Linguística Teórica e Computacional

É professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigadora integrada e vice-presidente no Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC). É atualmente presidente da Associação de Informação Terminológica (AiT) e vice-presidente da Rede Ibero-Americana de Terminologia (RITerm).

Ao longo dos últimos vinte anos tem publicado diversos trabalhos sobre o léxico geral e especializado da língua portuguesa.

Um dos seus últimos artigos leva por título "[Lexicografia no início do século XXI - novas perspectivas, novos recursos e suas consequências.](#)". Em: Júnior (org.) *Lexicon - Dicionário de Grego-Português*. Lisboa, Portugal.

<http://www.iltec.pt/?action=investigadores&act=view&id=mcf>

José-Martinho Montero Santalha

Academia Galega da Língua Portuguesa

É o primeiro presidente da Academia Galega da Língua Portuguesa. Membro da Comissão de Lexicologia e Lexicografia e subdiretor do *Boletim da AGLP* no Conselho de Redação e Administração da revista.

Catedrático de Língua Galega da Universidade de Vigo, no campus de Ponte Vedra, é licenciado em Teologia pela Universidade Gregoriana, em Filosofia pela Universidade São Tomás, de Roma e em Filologia pela UNED. Doutorou-se em Filologia com uma tese sobre as rimas da poesia trovadoresca (em 2000, Universidade da Corunha).

Algumas das suas publicações com maior reconhecimento são: *Directrices para a reintegración lingüística galego-portuguesa* (Ferrol, 1979), *Método práctico de língua galego-portuguesa* (Ourense, 1983), *Carvalho Calero e a sua obra* (Laivento, Santiago 1993), e *Oxalá voltassem tempos idos! Memórias de Filipe de Amância, pajem de Dom Merlim* (Laivento, Santiago 1994).

Raúl Miguel de Oliveira Rosado Fernandes

Academia das Ciências de Lisboa

É Professor Catedrático Jubilado do Departamento de [Filologia Clássica](#) da [Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa](#), universidade de que foi Reitor entre 1979 e 1982, bem como Investigador do [Centro de Estudos Clássicos](#) daquela Faculdade, na área das Fontes Clássicas da Cultura Portuguesa, Conselheiro da [Ordem do Infante D. Henrique](#), Académico Correspondente da [Academia das Ciências de Lisboa](#) desde 1997, antigo Deputado à [Assembleia da República Portuguesa](#) pelo [CDS-PP](#) e, entre 1995 e 1999, Deputado pelo CDS-PP ao [Parlamento Europeu](#).

Filho de Joaquim Filipe Rosado Fernandes e Leonor Oliveira e irmão da cravista [Cremilde Rosado Fernandes](#), Raúl Miguel Rosado Fernandes licenciou-se em Filologia Clássica, na [Faculdade de Letras de Lisboa](#), com uma tese sobre uma comédia de [Plauto](#) (*Anfitrião: evolução e concepções de um mito na expressão literária*), em cuja equipa de Remo foi campeão nacional, e onde se viria a doutorar, em 1962, com uma dissertação intitulada *O Tema das Graças na Poesia Clássica*. Primeiro Assistente de Filologia Clássica desde o seu Doutoramento, foi durante três anos Visiting Professor na [City University of New York](#), tendo regressado a Portugal alguns anos antes da Revolução do [25 de Abril](#), época a seguir à qual teve papel preponderante nos destinos da agricultura portuguesa. Regressado à Universidade por concurso para Professor Extraordinário, chegou, com quarenta anos à cátedra de Língua e Literatura Gregas, lugar que ocuparia até à sua jubilação, em 2004.

Autor de obra sobre [filologia](#), [retórica](#), [literatura grega](#), [latina](#) e [portuguesa](#), com dezenas de publicações, escreveu também sobre [política](#) e dedicou grande parte da sua actividade igualmente à defesa da agricultura portuguesa, tendo sido presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal.

Raúl Miguel Rosado Fernandes foi ainda agraciado com a Grã-Cruz da [Ordem do Infante D. Henrique](#) e com a Grã-Cruz da [Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial](#) — Classe Mérito Agrícola.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Raul_Miguel_Rosado_Fernandes

Samuel Rego

Instituto Camões

Responsável pelo Instituto Camões na Galiza, é licenciado em História - Património Cultural pela Universidade de Évora (2002) e pós-graduado em Qualificação Urbana pela Faculdade de Engenharia pela Universidade Católica Portuguesa, Lisboa (2004). Tendo realizado um Curso de especialização em Urbanismo Medieval pela Universidade de Cambridge (Inglaterra, 2001). Mestre em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial pela Universidade do Minho e Universidade de Vigo (2010).

De 2002 a 2005, desempenha as funções de gestor de projeto no Instituto Português de Gestão do Património Arquitetónico (Portugal). Desde final de 2005 até ao presente, representa o Instituto Camões na Galiza através da direção do Centro Cultural Português em Vigo e do Leitorado da Universidade de Santiago de Compostela.

No decurso desta atividade, tem lecionado cursos de verão e participado em inúmeras conferências em universidades do Estado espanhol, sempre no âmbito da difusão da cultura e sociedade contemporânea portuguesa.

Valentim Rodrigues Fagim

Academia Galega da Língua Portuguesa

Académico numerário da AGLP, é Licenciado em Filologia Galego-Portuguesa, bacharelado em Geografia e História, e possui o Diploma Universitário de Português Língua Estrangeira. Universidade de Lisboa- Centro Camões.

Presidente da AGAL, de cuja Comissom Lingüística faz parte, é professor de língua portuguesa, tendo editado materiais para o seu ensino. Neste âmbito, é co-autor, no seio de GALABRA (Universidade de Santiago), do e-learning *Português para nós* <http://www.portuguesparanos.com/> sob a direcção de Elias Torres Feijoo.

Colaborador do jornal Novas da Galiza, é criador dos jogos *Falsos Amigos e Analogias* na secção *A Brincar com o Estraviz* (em parceria com Carlos Almeida), em www.agal-gz.org/estrviz/modules.php?name=Quizz. Membro da equipa de revisores do Dicionário Estraviz para a sua passagem à rede. www.agal-gz.org/estrviz

Entre as suas publicações destaca o seu livro *Do ? para o NH, manual de língua para transitar do galego-castelhana para o galego-português*. Editado pela Agal, Ourense. 168 páginas. 2ª edição em julho de 2010.